

## A ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL À ADOLESCENTE SOROPOSITIVA EM SEU CICLO GRÁVIDICO-PUERPERAL

II Congresso Online de Ginecologia e Obstetrícia da Sogise, 2ª edição, de 01/11/2021 a 03/11/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-14-2

**ALENCAR; Rosemary Fernandes Corrêa<sup>1</sup>, CARDOSO; Tania Cristina<sup>2</sup>, FEITAS; Francisca Maria da Silva<sup>3</sup>, TAVARES; Paula Belix<sup>4</sup>, LOUREIRO; Maria Almira Bulcão<sup>5</sup>**

### RESUMO

A ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL À ADOLESCENTE SOROPOSITIVA EM SEU CICLO GRÁVIDICO-PUERPERAL Rosemary Fernandes Corrêa Alencar; Tania Cristina Cardoso; Paula Belix Tavares; Francisca Maria da Silva Feitas; Maria Almira Bulcão Loureiro \_ O cuidado no ciclo gravídico-puerperal é um fator fundamental para a formação do vínculo afetivo entre a mãe e o bebê, especialmente, quando se trata de mães adolescentes, cujas necessidades são próprias da fase de pouco amadurecimento psicossocial. Acrescente-se, a esse período de formação psicológica, as dificuldades advindas do diagnóstico positivo para o HIV, e tem-se um cenário onde a participação de profissionais multidisciplinares, em seu atendimento, torna-se ainda mais relevante. Em vista dessa necessidade, o presente estudo tem como **objetivo:** Dissertar sobre o cuidado realizado pela equipe multiprofissional à adolescente HIV+ no ciclo grávido-puerperal. Quanto à **metodologia utilizada:** Trata-se de um estudo exploratório com uma abordagem qualitativa, realizado através de entrevistas semiestruturadas e submetidas à análise de conteúdo temático, no qual participaram 15 profissionais (enfermeiros, médicos e técnicos de enfermagem) e 20 adolescentes atendidas em Hospital Filantrópico em São Luis-MA. **Resultados e conclusão:** Os profissionais de saúde foram tendentes a reconhecer a relevância do atendimento diferenciado e acolhimento individual às pacientes, muito embora, tenham apresentado poucos métodos para sua efetivação. Por sua vez, as adolescentes, em sua maioria, afirmaram ter tomado conhecimento sobre seu diagnóstico durante a internação ou pré-natal, demonstrando que tiveram dificuldades na busca por serviços especializados de AIDS e atendimento voltado a adolescentes. Desse modo, estudo contribuiu para que os profissionais que atuam com as pacientes portadoras do HIV refletissem sobre as estratégias de planejamento e orientação sobre o curso dos acontecimentos e das alterações fisiológicas esperadas nesse período. Concluiu-se, ainda, que tais orientações deveriam abranger o cuidado de forma integral, com contínua observação da necessidade do respeito a individualidade dessas adolescentes. **Palavras-chave:** Cuidado; Mulher HIV+; Puerpério.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidado, Mulher HIV+, Puerpério

<sup>1</sup> Enfermeira do Hospital Universitário Unidade Materno Infantil e pós graduada em neonatologia e obstetrícia pela Universidade Gianna Bereta, rosemariyalencar@hotmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira do Hospital Universitário Unidade Materno Infantil e pós graduada em ginecologia e obstetrícia, taniacriscardosl@gmail.com

<sup>3</sup> Enfermeira do Hospital Universitário Unidade Materno Infantil e pós graduada em neonatologia e obstetrícia, larissadaza@gmail.com

<sup>4</sup> Enfermeira do Hospital Universitário Unidade Materno Infantil, beliq1@hotmail.com

<sup>5</sup> Enfermeira do Hospital Universitário Unidade Materno Infantil, almirabulcao@gmail.com